Originalmente publicado na Revista COOPEX/FIP (ISSN:2177-5052). 13ª Edição - Vol. 13 - Ano: 2022. No seguinte endereço: http://coopex.fiponline.edu.br/artigos

"Cuidando de Quem Cuida": Uma Experiência de Estágio na Psicologia e Gestão

Thereza Christina Garcia Bezerra
Fernanda Noberto da Silva Lucas
Jéssica Alves da Costa
Laisa Rodrigues de Souza
Maria Cecília Braz dos Reis
Victória Hellen Lucena Martins

RESUMO

O estágio básico supervisionado em Psicologia e Gestão teve como finalidade promover a experiência prática e desenvolvimento de habilidades importantes para a formação do discente de psicologia, sendo de suma importância para transição entre a vida acadêmica e vida profissional. O presente artigo se refere a um relato de experiência oriundo das práticas de estágios desenvolvidas durante um semestre, por um grupo de estagiários com ênfase na Psicologia e Gestão. No presente artigo será discutido acerca do programa "Cuidando de Quem Cuida", desenvolvido durante o estágio. O programa foi desenvolvido em parceria com o Centro de Referência a Saúde do Trabalhador e executado em um grupo de profissionais da Saúde Bucal do serviço público. Como estratégias metodológicas, foram utilizadas supervisões acadêmicas, para estruturação do estágio e discussões teóricas. Por fim, pode-se considerar que o estágio promoveu conhecimento práticos/teóricos aos discentes, bem como, promoveu um espaço voltado para os cuidados e valorização profissional dos profissionais da saúde bucal.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia e Gestão; Relato de Experiência; Estágio Supervisionado; Cuidando de Quem Cuida.

ABSTRACT

The basic supervised internship in Psychology and Management aimed to promote practical experience and the development of important skills for the formation of psychology students, being of paramount importance for the transition between academic life and professional life. This article refers to an experience report arising from internship practices developed during a semester by a group of interns with an emphasis on psychology and management. In this article,it will be discussed the program "Caring for those who care", developed during the internship. The program was developed in partnership with the Worker's Health Reference Center and carried out by a group of oral health professionals from the public service. As a

Thereza Christina Garcia Bezerra – Psicóloga pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP), Especialista em Psicologia Organizacional e do Trabalho (FAVENI) e Avaliação Psicológica (UNIFIP). Mestrado em Psicologia Social na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Docente dos Cursos de Bacharelado em Psicologia, Engenharia Civil e Serviço Social (UNFIP). E-mail: tchristinapsico@gmail.com.

Fernanda Noberto da Silva Lucas – Graduanda de Psicologia (UNIFIP).

Jéssica Alves da Costa – Graduanda de Psicologia (UNIFIP).

Laisa Rodrigues de Souza – Graduanda de Psicologia (UNIFIP).

Maria Cecília Braz dos Reis – Graduanda de Psicologia (UNIFIP).

Victória Hellen Lucena Martins – Graduanda de Psicologia (UNIFIP).

methodological strategy, academic supervision was used to structure the internship and theoretical discussions. Finally, it can be considered that the internship promoted practical and theoretical knowledge to the students as well as a space focused on the care and professional appreciation of oral health professionals.

KEYWORDS: Psychology and Management; Experience Report; Supervised Internship; Caring for Those Who Care.

Introdução

O presente artigo se refere ao relato de experiência do Estágio Supervisionado Básico IV (Psicologia e Gestão), que faz parte do projeto pedagógico do curso. Tendo uma carga horária relativa de 60 horas, que tem por objetivo o desenvolvimento do aprendizado de habilidades referente às competências adequadas para a atividade profissional de um psicólogo organizacional e do trabalho e à contextualização curricular, de acordo com o art. 2° da Lei n° 11.788 (Brasil, 2008).

Sabe-se que na ciência psicológica existem diferentes ramificações, dentre elas podem ser destacadas a Psicologia Educacional/Escolar; Psicologia Clínica; Psicologia Social; Psicologia Jurídica; e Psicologia Organizacional e do Trabalho. No contexto do estágio, a ramificação da ciência psicológica que será considerada foi Psicologia Organizacional e do Trabalho, que estuda comportamentos e relações entre as pessoas e grupos, valores, crenças, atitudes, sentimentos e outros fenômenos dentro do contexto das organizações e do trabalho. Neste sentido, a psicologia pode se fazer presente em organizações, empresas e instituições. (Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do trabalho – SBPOT, 2020).

Considerando o contexto do estágio, a instituição na qual este estágio foi desenvolvido foi o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), que trabalha com assistência especializada, atendendo diretamente o trabalhador e investigando se as condições de doenças ou sintomas estão relacionadas às atividades exercidas, na região onde se encontra este colaborador. Deste modo, esquematizou-se o projeto "Cuidando de Quem Cuida" que foi desenvolvido com profissionais da saúde bucal (dentistas e técnicos de saúde bucal). Tal projeto foi planejado, com o objetivo de promover para os profissionais, um momento e espaço, para partilhar experiências e problemas vivenciados no ambiente laboral, assim como melhorar seu relacionamento e buscar soluções para as demandas do coletivo (Ministério da Saúde, 2007).

Considerando esse contexto, no "Cuidando de quem Cuida" foi feito um trabalho interdisciplinar por profissionais e estagiários de Psicologia, Fisioterapia e Nutrição, de modo

que cada curso desenvolveu oficinas relacionadas as suas respectivas áreas de formação, visando proporcionar acolhimento e bem-estar a estes profissionais (Gil-Monte, 2004).

Desta maneira, este projeto veio para beneficiar e trazer à tona momentos voltados para bem-estar no ambiente de trabalho, possibilitando a vivência de novas experiências e perspectivas, um olhar mais empático sobre suas próprias demandas e sobre a necessidade e importância da saúde mental em todos os locais de trabalho. Portanto, este artigo objetiva dissertar acerca do relato de experiência do estágio, voltado para as visitas, observações e intervenções desenvolvidas durante a prática de Estágio Supervisionado Básico IV (Psicologia e Gestão), relacionado à atuação da Psicologia nas organizações e teorias que embasam a prática do Psicólogo Organizacional e do Trabalho.

Formação e formas de atuação em Psicologia Organizacional e do Trabalho

Para quem escolhe a Psicologia como profissão, deve-se ter em mente os conhecimentos básicos, métodos e técnicas próprias de sua atuação que estarão incorporados e acompanhando o profissional por toda sua carreira. Esses conhecimentos são adquiridos inicialmente nos cursos de graduação em instituições que seguem as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) que orientam o planejamento curricular para que seja capaz de viabilizar uma formação que ofereça os conhecimentos básicos e específicos, tendo a oportunidade de atuar em diversos cenários de forma supervisionada, com o objetivo de promover qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades (Resolução nº 08/2004).

O discente em Psicologia tem a necessidade de conhecer e escolher uma dentre as diversas áreas de atuação profissional, como por exemplo, a Psicologia Clínica, Jurídica, Hospitalar, Educacional, Organizacional e do Trabalho e em meio a muitos outros campos que se apresentam dentro desta ciência (Art. 3 da Resolução CFP n.º 013/2007). Neste sentido, a Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT) é uma subárea da psicologia que estuda e desenvolve práticas voltadas para a promoção de saúde e qualidade de vida no ambiente laboral. Em sua atuação, agregam-se os conhecimentos científicos adquiridos nas teorias, contribuindo significativamente no desenvolvimento da interação entre homem e trabalho para a manutenção de um ambiente de trabalho saudável (Zanelli, Borges-Andrade & Bastos, 2014).

As formas de atuação da Psicologia Organizacional e do Trabalho expandiram muito nos últimos anos, o propósito passou do uso de testes psicológicos para o aprimoramento em diversos campos de ação da Psicologia. Bastos (1992) propõe um aprofundamento em áreas complementares que estão interligados com um agrupamento de atribuições ocupacionais.

Algumas dessas áreas, como exemplo as condições e higiene do trabalho exige segurança, saúde e manejo do estresse, assistência psicossocial, entre diversas outras intervenções.

Desse modo, foram desenvolvidas quatro áreas de atuação ocupacional, são elas: Psicologia Organizacional, Psicologia do Trabalho, Docência e Pesquisa em POT, Psicologia e Gestão de pessoas. Possuindo particularidades em definição e modelo de intervenção, mostrando que são essas quatro áreas de atuação da psicologia organizacional que desencadeiam essa prática em POT de acordo com Zanelli, Bastos e Rodrigues (2014).

É relevante ressaltar que se obtém informações e experiências básicas por meio dos conteúdos teóricos e práticas oferecidos pelas instituições educativas, sendo esta última, essencial para que o discente tenha a oportunidade de experimentar os diversos domínios que se apresentam na Psicologia e assim possa fazer sua escolha.

Ao desenvolver as atividades do Estágio Supervisionado Básico IV, as discentes tiveram a oportunidade de verificar a estreita relação entre teoria e prática e vivenciar as diversas interfaces entre trabalho, comportamento humano e organização (Zanelli & Bastos, 2004), possibilitando a vivência de uma prática coerente face o conhecimento teórico estudado nas disciplinas curriculares. Ademais, ampliou a percepção das estagiárias para este campo, sendo possível aprofundar novos conhecimentos e estar em contato direto com realidade que cerca a prática de um profissional da POT.

No tópico subsequente, será descrito acerca da experiência de estágio em POT, no Centro de Referência a Saúde do Trabalhador (CEREST).

Uma Experiência de Estágio em Psicologia e Gestão no CEREST

O presente estágio aconteceu em convênio com o CEREST, visando ampliar a perspectiva das discentes acerca das possibilidades de atuação na POT. As ações voltadas para a saúde do trabalhador são de encargo do Sistema Único de Saúde (SUS), como consta no Art. 200 da Constituição Federal do Brasil de 1988 (Brasil, 1988). Assim como, está disposto na Lei Orgânica da Saúde de 1990, que dispõe em seu Art. 6°, a saúde do trabalhador como campo de atuação do SUS, agindo de maneira a favorecer condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde dos trabalhadores (Brasil,1990).

Quanto aos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), estes são unidades de saúde, estaduais e regionais, especializadas no atendimento à saúde do trabalhador, tendo sua institucionalização a partir da Portaria Ministerial 1679/2002. Atua com equipes multidisciplinares e compreendendo profissionais das mais diversas áreas, como exemplo, médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, engenheiros em segurança do trabalho, psicólogos, assistentes sociais, entre outros (Sanchez, Reis, Cruz, & Ferreira, 2009).

No que diz respeito as atribuições do CEREST, podem ser elencadas as responsabilidades de: prestar orientação, educação e capacitação em saúde, atuar de forma investigativa, a fim de averiguar e diagnosticar condições de trabalho, atender e assistir trabalhadores adoecidos em decorrência do trabalho, elaborar intervenções no ambiente laboral com o intuito de promover, proteger e recuperar a saúde do trabalhador. Podem ser assistidos, trabalhadores formais - dos campos público e privado - informal, autônomo e desempregado enfermo, com causa referente ao trabalho (Hemeroteca Sindical Brasileira, 2006).

Desde o ano de 2020, no período da pandemia da Covid-19, temos os profissionais da saúde na linha de frente, onde foi e ainda é apresentado pelos mesmos, condições inadequadas de trabalho, como foi dito no estudo que 43,2% dos profissionais de saúde não se sentem protegidos no trabalho de enfrentamento da Covid-19, e o principal motivo, para 23% deles, está relacionado a falta, a escassez e a inadequação do uso de EPIs (64% revelaram a necessidade de improvisar equipamentos) (Lionel, 2021).

Considerando que os profissionais de Saúde Bucal também foram expostos as condições inadequadas de trabalho nesse período pandêmico, ocasionando angústias, adoecimento físico, psíquico e queixas relacionadas ao ambiente de trabalho (Rodrigues, 2021). Diante disso, foi esquematizado o projeto "Cuidando de Quem Cuida", objetivando comprimir com uma das prerrogativas do CEREST de intervir em grupos de profissionais, visando uma melhor qualidade de vida no trabalho. No próximo tópico, será descrito o referido projeto.

Cuidando de quem cuida

Sabe-se que boas condições de trabalho é algo primordial para o bem-estar físico e psíquico de qualquer indivíduo, beneficiando sua vida profissional e tendo um papel fundamental no seu desempenho. Por isso se faz necessário um ambiente no qual todos queiram estar e permanecer, onde se sintam valorizados e tenham suas demandas acolhidas, para que assim haja um bom funcionamento de todo o serviço (Ribeiro & Santana, 2015).

Com isso, a falta de condições adequadas no ambiente de trabalho, pode acarretar o adoecimento físico e mental do indivíduo, gerando dificuldades na sua prestação de serviço e podendo influenciar em todos os aspectos da sua vida, além do profissional. No projeto Cuidando de quem Cuida do ano de 2022, realizada com profissionais de Saúde Bucal (Cirurgiões Dentistas e Técnicos de Saúde Bucal), foi exposto algumas demandas existentes que esses trabalhadores enfrentam, e como elas foram fortalecidas na pandemia da Covid-19.

Evidenciou-se a necessidade de cuidados à Saúde no Trabalhador diante das queixas relatadas pelos profissionais, como:

A. A falta de condições favoráveis de trabalho, sendo elas precárias como a falta de materiais adequados e a falta de manutenção dos materiais já existentes, ocasionando em acidentes no ambiente de trabalho e influenciando na segurança do profissional e dos seus pacientes.
B. Foram apontadas questões Ergonômicas, onde esses profissionais estão suscetíveis a problemas posturais, devido a movimentos repetitivos e desconforto.
C. Dificuldades no processo de readaptação diante a pandemia da Covid-19.
D. A sobrecarga no ambiente de trabalho e situações de estresse, trazendo sintomas de nervosismo, desânimo, ocasionando no desgaste físico e psíquico.

De tal modo, o Cuidando de Quem Cuida teve como objetivo acolher as demandas desses profissionais, buscando estratégias que visam a melhoria do seu bem-estar físico e mental, proporcionando um lugar de fala, escuta e acolhimento.

Materiais e Métodos

Caracterização da Instituição

Este estágio ocorreu em parceria com o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), localizado em uma cidade do sertão paraibano, onde foram realizados alguns encontros. A instituição dispõe de uma ampla estrutura física, contendo sala de recepção, quatro consultórios ativos, dois consultórios inativos, um auditório, uma sala de reunião, uma sala de coordenação, uma copa, um almoxarifado e quatro banheiros, sendo dois destinados ao público e outros dois para os funcionários. Nesta instituição foi realizada a coleta de dados para definição da demanda.

Sobretudo, quanto ao local de realização das intervenções acerca da demanda identificada, estas, por sua vez, foram realizadas em um Centro Universitário, também localizado no interior do sertão paraibano. No Centro Universitário foram utilizados alguns ambientes distintos, dentre eles, pode-se destacar: Laboratório de Bioquímica II, Clínica Escola de Fisioterapia e sala de aula, onde aconteceu a Oficina de Nutrição, a Oficina de Fisioterapia e a Oficina das Emoções, respectivamente.

Participantes

Durante os encontros e a intervenção participaram 104 indivíduos. Sendo eles: 53,3% Profissionais de Saúde Bucal da Atenção Básica do munícipio de Patos, 29,1% discentes dos cursos de Psicologia, Fisioterapia e Nutrição. Além disso, 4,8% da amostra eram os

preceptores responsáveis por estes discentes. E, por fim, alguns profissionais que compõe a equipe multidisciplinar do CEREST, dentre estes estiveram Enfermeiras, Psicólogo, Fisioterapeuta, Assistente social e a Coordenadora do Serviço, equivalente 12,8% da amostra.

Instrumentos e Materiais Utilizados

Dentre os instrumentos utilizados no referente foi utilizada entrevista semiestruturada previamente elaborada segundo as instruções da orientadora e da supervisora de estágio. Tal entrevista objetivou conhecer sobre os aspectos físico, histórico e institucional, incluindo neste a estruturação da equipe multidisciplinar atuante no CEREST atualmente e sua convivência no ambiente de trabalho.

Ademais, foram utilizados outros materiais como: caderneta de anotação, canetas esferográficas, celulares (para registros fotográficos), prancheta, computador, aparelho de som, slide. Dentre outros materiais gráficos (como "Termômetro das Emoções" e Cartão de agradecimento anexado às lembrancinhas) entregues durante a Intervenção.

Procedimentos e Desenvolvimento do Estágio

Inicialmente, foi realizado alguns encontros com a coordenadora e a assistente social para uma apresentação sobre o trabalho desenvolvido na instituição, onde foram apresentados sobre seu surgimento quanto parte integrante do Sistema Único de Saúde, o modelo de funcionamento, os profissionais que compõem a equipe multidisciplinar, assim como o público-alvo e as regiões assistidas.

Ao final, foi realizada uma entrevista semiestruturada, onde algumas questões foram elucidadas durante a apresentação das profissionais da organização, mas fez-se necessário a complementação em alguns pontos. A respeito da relação entre os integrantes da equipe, onde foi relatado que existe uma boa comunicação e respeito mútuo. Sendo assim, perante a disponibilidade da equipe, que sanaram as dúvidas que surgiram, o encontro foi bastante proveitoso.

Posteriormente, foi realizada uma apresentação formal, através de uma entrevista semiestruturada, fim de conhecer e debater algumas questões a respeito de como são organizadas as demandas que chegam até a organização. No local estavam, a coordenadora, duas enfermeiras do trabalho, a fisioterapeuta e a auxiliar de serviços gerais. Com isso, iniciou-se o contato com as enfermeiras, que se mostraram bastante receptivas e esclareceram dúvidas que tínhamos em relação ao trabalho feito por toda a equipe. Por fim, as estagiárias foram direcionadas a fisioterapeuta que também conseguiu trazer bastante informação a respeito das atividades geradas. Bem como, destacou a demanda a ser realizada na intervenção com os profissionais de Saúde Bucal, no qual foi repassada a necessidade de

desenvolver um trabalho voltado para o bem-estar e valorização destes profissionais pós-pandemia. Com isso, desenvolveu-se o projeto "Cuidando de Quem Cuida", que será discutido no seguinte tópico intitulado "Resultados e Discussões".

Resultados e Discussões

A Intervenção do referido estágio aconteceu no Centro Universitário, em parceria com o CEREST, estando inclusa no Abril Verde, que se caracteriza como o mês de conscientização sobre Saúde do Trabalhador, uma ação que tem como principal finalidade conferenciar a necessidade da prevenção contra acidentes e doenças relacionadas a atividade laboral, assim como a promoção de saúde e segurança do trabalhador (Tribunal Superior do Trabalho, 2018). Nesse sentindo, faz-se essencial o cuidado com a saúde física e mental dos trabalhadores. No que diz respeito a saúde mental, é importante que empregados e gestores estejam alinhados, em relação a busca por um ambiente de trabalho saudável. "As ações devem buscar, portanto, o equilíbrio das necessidades biológicas, psicológicas, sociais e organizacionais". (Tribunal Superior do Trabalho, 2021)

Para a realização da prática, com a finalidade descrita acima, e devido a grande quantidade de profissionais de Saúde Bucal que foram convidados para participar do Evento, percebeu-se a necessidade de dividi-los em 4 grupos. O grupo 1 se fez presente no primeiro dia, pelo turno da manhã, contabilizando 19 participantes. O grupo 2, por sua vez, contou com a participação de 16 profissionais neste mesmo dia, dessa vez no turno vespertino. No dia segundo dia da intervenção estiveram presentes os grupos 3 (14 participantes) e 4 (6 participantes), nos turnos manhã e tarde, respectivamente.

Apesar da divisão, supracitada, todos os grupos experienciaram o mesmo roteiro de Intervenção que se organizou da seguinte maneira: Inicialmente, os participantes (Profissionais de Saúde Bucal) eram acolhidos em um local receptivo, com música ambiente e iluminação reduzida, para que se sentissem confortáveis. Em seguida, os alunos do Curso de Fisioterapia fizeram um breve momento denominado de Ginástica Laboral, promovendo um relaxamento muscular para os participantes.

Para o segundo momento, o grupo dividiu-se em dois (passando a ser grupo A e grupo B), sendo direcionado para a oficina de Nutrição - acerca de fitoterápicos (Grupo A) e para a oficina de Fisioterapia – contendo Massagem, Relaxamento com Aromaterapia e Ventosaterapia (Grupo B), tendo a duração de uma hora. Ao final desta primeira hora, os grupos foram invertidos, de modo que o Grupo B foi direcionado para a oficina de Nutrição, ao passo que o grupo A foi guiado para a oficina de Fisioterapia, também durando uma hora. Finalizando este segundo momento, ambos os grupos retornaram para o local inicial, onde

aconteceu a Oficina das Emoções que foi ministrada pelo grupo de estágio de Psicologia, encerrando o "Cuidando de quem cuida 2022".

A oficina das emoções contou com uma breve apresentação considerando a importância de conhecer e trabalhar a temática, correlacionando-a com o âmbito de trabalho. Sobre este aspecto, Yakhlef (2010, apud Morais, Sauerbronn, Oliveira e Pestana, 2014, p.3) pontua que faz-se necessário desconstruir o entendimento das emoções apenas como realidades internas e individuais do sujeito, buscando reconhecer que cada colaborador possui sentimentos em seu ambiente laboral. Neste sentido, a oficina teve seguimento através da realização de uma dinâmica semelhante a "Dança das Cadeiras". Através dessa atividade, os participantes puderam expressar suas emoções (Alegria, Tristeza, Raiva ou Medo) associando-as com seu cotidiano no ambiente de trabalho. Desta forma, todos partilharam questões subjetivas que há muito não falavam - segundo relato dos próprios participantes, encerrando o evento com uma incrível e transformadora experiência.

A Intervenção do referido estágio aconteceu no Centro Universitário, em parceria com o CEREST, estando inclusa no Abril Verde, que caracteriza-se como o mês de conscientização sobre Saúde do Trabalhador, uma ação que tem como principal finalidade conferenciar a necessidade da prevenção contra acidentes e doenças relacionadas a atividade laboral, assim como a promoção de saúde e segurança do trabalhador (Tribunal Superior do Trabalho, 2018). Nesse sentindo, faz-se essencial o cuidado com a saúde física e mental dos trabalhadores. No que diz respeito a saúde mental, é importante que empregados e gestores estejam alinhados, em relação a busca por um ambiente de trabalho saudável. "As ações devem buscar, portanto, o equilíbrio das necessidades biológicas, psicológicas, sociais e organizacionais". (Tribunal Superior do Trabalho, 2021)

Para a realização da prática, com a finalidade descrita acima, e devido a grande quantidade de profissionais de Saúde Bucal que foram convidados para participar do Evento, percebeu-se a necessidade de dividi-los em 4 grupos. O grupo 1 se fez presente no primeiro dia, pelo turno da manhã, contabilizando 19 participantes. O grupo 2, por sua vez, contou com a participação de 16 profissionais neste mesmo dia, dessa vez no turno vespertino. No dia segundo dia da intervenção estiveram presentes os grupos 3 (14 participantes) e 4 (6 participantes), nos turnos manhã e tarde, respectivamente.

Apesar da divisão, supracitada, todos os grupos experienciaram o mesmo roteiro de Intervenção que se organizou da seguinte maneira: Inicialmente, os participantes (Profissionais de Saúde Bucal) eram acolhidos em um local receptivo, com música ambiente e iluminação reduzida, para que se sentissem confortáveis. Em seguida, os alunos do Curso de

Fisioterapia fizeram um breve momento denominado de Ginástica Laboral, promovendo um relaxamento muscular para os participantes.

Para o segundo momento, o grupo dividiu-se em dois (passando a ser grupo A e grupo B), sendo direcionado para a oficina de Nutrição - acerca de fitoterápicos (Grupo A) e para a oficina de Fisioterapia – contendo Massagem, Relaxamento com Aromaterapia e Ventosaterapia (Grupo B), tendo a duração de uma hora. Ao final desta primeira hora, os grupos foram invertidos, de modo que o Grupo B foi direcionado para a oficina de Nutrição, ao passo que o grupo A foi guiado para a oficina de Fisioterapia, também durando uma hora. Finalizando este segundo momento, ambos os grupos retornaram para o local inicial, onde aconteceu a Oficina das Emoções que foi ministrada pelo grupo de estágio de Psicologia, encerrando o "Cuidando de quem cuida 2022".

A oficina das emoções contou com uma breve apresentação considerando a importância de conhecer e trabalhar a temática, correlacionando-a com o âmbito de trabalho. Sobre este aspecto, Yakhlef (2010, como mencionada em Morais, Sauerbronn, Oliveira e Pestana, 2014) pontua que faz-se necessário desconstruir o entendimento das emoções apenas como realidades internas e individuais do sujeito, buscando reconhecer que cada colaborador possui sentimentos em seu ambiente laboral. Neste sentido, a oficina teve seguimento através da realização de uma dinâmica semelhante a "Dança das Cadeiras". Através dessa atividade, os participantes puderam expressar suas emoções (Alegria, Tristeza, Raiva ou Medo) associando-as com seu cotidiano no ambiente de trabalho. Desta forma, todos partilharam questões subjetivas que há muito não falavam - segundo relato dos próprios participantes, encerrando o evento com uma incrível e transformadora experiência.

Considerações Finais

Através do presente estágio foi possível vivenciar de forma prática os conhecimentos teóricos estudados no decorrer da graduação acerca da Psicologia Organizacional e do Trabalho, sendo um momento que promove o amadurecimento pessoal e acadêmico, qualificando para atuar de maneira humanizada, competente e coerente em um futuro profissional. A experiência do referido estágio possibilitou o maior aprendizado através da prática dentro deste campo de atuação, sendo bastante facilitado pelos colaborados do CEREST, pela orientadora e pela supervisora de estágio.

Tal feito ampliou a percepção acerca do papel do Psicólogo Organizacional atuando no âmbito do serviço público e destacando a importância que este profissional no referido contexto, além de apresentar a funcionalidade e importância deste equipamento na prática, relacionando com a teoria aprendida em sala de aula. Estes aspectos foram fundamentais para

que a prática acontecesse de forma proveitosa e enriquecedora. Com isso, indica-se a necessidade de estudos empíricos mais aprofundados de natureza quantitativa acerca da temática e do cenário em questão.

Referências

Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do trabalho. Competências para a atuação em psicologia organizacional e do trabalho: Um referencial para a formação e qualificação profissional no Brasil. Brasília, 2020.

Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 5 de outubro de 1988. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf

GIL-MONTE, P. R. Psicologia em estudo, Valencia, 9(1), 137-138, 2004. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1413-73722004000100017

Hemeroteca Sindical Brasileira. Para saber das coisas: Falando da política nacional de Saúde do Trabalhador e das doenças relacionadas ao trabalho. 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_radialistas.pdf

Lei Federal n° 11.788, 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm

Lei n° 8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, e dá outras providências. 1990. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm

LEONEL, F. Pesquisa analisa o impacto da pandemia entre profissionais de saúde. Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil, 2021. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-analisa-o-impacto-da-pandemia-entre-profissionais-de-saude

MARTINS-SILVA, P. O.; JUNIOR, A. S.; LIBARDI, M. B. Psicologia Organizacional e do Trabalho: Relato de Experiência em Estágio Supervisionado. Psicologia: Ciência e Profissão 35 (4), 1327-1339, 2015. Disponível em: Doi: https://doi.org/10.1590/1982-3703000722014

Ministério da Saúde. Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST. 2007. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/centro-de-referencia-em-saude-do-trabalhador-cerest/

MORAIS, F. J.; SAUERBRONN, J. F.; OLIVEIRA, J. S.; PESTANA, F. N. Gestão das emoções em ambiente de serviços: uma análise do trabalho emocional dos operadores em uma central de atendimento telefônico. VIII Encontro de estudos organizacionais da ANPAD, Gramado/RS, 2014. Disponível em: http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2014_EnEO371.pdf

MORETTO, M. L.; JAEN, A. C., BENUTE, G. R.; LUCIA, M. C.; POLLARA, W. "Cuidando de quem cuida": Assistência psicológica ao trabalhador da saúde. Psicologia Hospitalar, 11 (1), 52-65, 2013.

OLIVEIRA, F. M. A abordagem das lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho - ler / dort no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do Espírito Santo – Crst/Es. (Dissertação de Mestrado). Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil, 2001. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/5091

CFP. Resolução n° 013/2007, de 14 de setembro de 2007. Institui a Consolidação das Resoluções relativas ao Título Profissional de Especialista em Psicologia e dispõe sobre normas e procedimentos para seu registro. 2007. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2008/08/Resolucao_CFP_nx_013-2007.pdf

MEC. Resolução nº 8, de 7 de maio de 2004. Institui as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em psicologia. 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0804.pdf

RIBEIRO, L. A.; SANTANA, L. C. Qualidade de vida no trabalho: fator decisivo para o sucesso organizacional. Revista de Iniciação Cientifica, 2(2), 75-96. 2015. Disponível em https://portalidea.com.br/cursos/9460f6036bd48ae161c924f917a4f405.pdf

RODRIGUES, L. P. Práticas do cirurgião-dentista no enfrentamento da COVID-19 na estratégia saúde da família: um relato experiência. Research, Society and development, 10(5), Bahia, 2021. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i5.15059

SANCHEZ, M. O.; REIS, M. A; CRUZ, A. L.; FERREIRA, M. F. Atuação do CEREST nas ações de vigilância em saúde do trabalhador no setor canavieiro. Saúde e sociedade, 18(supl.1), 37-43, 2009. Disponível em https://doi.org/10.1590/S0104-12902009000500006

Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso. O que é CEREST? (s.d). Disponível em http://www.saude.mt.gov.br/cosat/pagina/251/o-que-e-cerest#:~:text=Criado%20a%20partir%20da%20Portaria,e%20servi%C3%A7os%20da%20rede%20SUS.

Tribunal Superior do Trabalho. Justiça do Trabalho adere à campanha Abril Verde com foco na redução de acidentes de trabalho. 2018. Disponível em https://www.tst.jus.br/noticias/-/asset_publisher/89Dk/content/justica-do-trabalho-adere-a-campanha-abril-verde-com-foco-na-reducao-de-acidentes-de-trabalho?inheritRedirect=false.%20Acesso%20em:%2029%20jun.%202018.

Tribunal Superior do Trabalho. Saúde mental no trabalho: a construção do trabalho seguro depende de todos nós. 2021. Disponível em https://www.tst.jus.br/-/sa%C3%BAde-mental-no-trabalho-a-constru%C3%A7%C3%A3o-do-trabalho-seguro%C2%A0depende-de-todos-n%C3%B3s

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil (2ª ed.). Porto Alegre: Artmed. 2014.

ZANELLI, J.; BASTOS, A. V. Inserção profissional do psicólogo em organizações e no trabalho. In J. Zabelli, J. E. Borges-Andrade, & A. V. B. Bastos (Orgs.), Psicologia, organizações e trabalho no Brasil (pp. 466-491). Porto Alegre: Artmed. 2004.